

# OAB critica desembargadora do Pará que comparou fim dos penduricalhos a escravidão

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Guilherme Paixão | 24 de abril de 2026



A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) divulgou nota oficial nesta quinta-feira (23) criticando duramente a desembargadora Eva do Amaral Coelho, do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA), por ter comparado o fim dos chamados “penduricalhos” no serviço público à escravidão.

Em sua manifestação, a OAB afirma que a magistrada “ignora uma realidade grave que atinge milhares de pessoas em condições degradantes” ao equiparar a perda de benefícios salariais à experiência histórica da escravidão, que vitimou milhões de africanos e seus descendentes ao longo de séculos.

“Comparar o fim de vantagens pecuniárias, ainda que legítimas, com a escravidão é um desrespeito à memória e à dignidade das vítimas desse regime desumano. A fala da desembargadora ignora uma realidade grave que atinge milhares de pessoas em condições degradantes e banaliza um dos maiores traumas da história da humanidade”, diz trecho da nota da OAB.

O episódio ocorreu durante uma sessão de julgamento no TJPA, quando a magistrada discutia os impactos da reforma administrativa e do corte de penduricalhos, vantagens e adicionais incorporados aos salários de servidores públicos ao longo da carreira. Em determinado momento, a desembargadora

teria afirmado que retirar esses benefícios seria uma forma de “escravidão moderna”.

A fala gerou imediata repercussão negativa entre juristas, entidades de classe e movimentos sociais. A OAB, por meio de sua diretoria nacional, classificou a declaração como “infeliz” e “descolada da realidade histórica e social”.

A entidade também cobrou posicionamento oficial da magistratura brasileira: “Espera-se que os órgãos de controle da magistratura adotem as providências cabíveis diante de declarações que maculam a imagem do Poder Judiciário e desrespeitam a memória de milhões de brasileiros e brasileiras que sofreram sob o regime escravocrata”.

Até a publicação desta reportagem, a desembargadora Eva do Amaral Coelho e a assessoria do TJPA não haviam se manifestado oficialmente sobre a crítica da OAB. O tribunal também não informou se pretende instaurar qualquer procedimento interno para avaliar a conduta da magistrada.

Fonte: Portal Debate e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 24/04/2026/15:17:08

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*

[5 erros que iniciantes cometem ao comprar criptomoedas](#)